**Artigo****Sobre a formação e o ensino policial: o que dizem as pesquisas?****Regarding the police training and education: what does the research say?****Sobre formación y educación policial: ¿qué dice la investigación?****Benôni Cavalcanti Pereira¹, Kátia Maria da Cruz Ramos²**

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE, Brasil

Resumo

O presente texto apresenta um estado do conhecimento a partir da análise de teses e dissertações brasileiras defendidas no período de 2004 a 2016, e tornadas públicas até 2018, no âmbito dos Programas de Pós-Graduação Brasileiros, e relacionadas com a temática “Formação e Ensino Policial”. Pretende-se, desta forma, evidenciar um panorama geral sobre este debate emergente em torno do Ensino Policial, projetado a partir das bases curriculares para formação do profissional de segurança pública, no campo da produção acadêmica brasileira. O estudo baseou-se numa abordagem qualitativa com aplicação da pesquisa bibliográfica. Os resultados revelaram que as pesquisas sobre “Formação e Ensino Policial” foram ampliadas nacionalmente ao longo dos anos e vem ganhando forma específica nos Programas de Pós-graduação em Educação no Brasil, evidenciando as categorias presentes nas Teses e Dissertações, tais como: Formação Policial, Currículo, Educação Policial, Ensino Policial, Prática Docente, Identidade Profissional, Ensino Militar, Sistema de Ensino e Profissionalidade Docente, e possibilitando uma visão geral do que vem sendo produzido em torno da temática Formação e Ensino Policial. Pode-se concluir que esses estudos vêm impulsionando o debate sobre a superação da instrução militar no sentido de se estabelecer as bases de um ensino policial para formação do profissional de segurança pública com aproximações da função docente no aclamado Ensino Policial.

Abstract

This text presents a status of knowledge based on the analysis of Brazilian theses and dissertations defended between 2004 and 2016, and made public until 2018, in

¹ Docente da Academia Integrada de Defesa Social do estado de Pernambuco, Tenente Coronel da Polícia Militar de Pernambuco, Doutor em Educação (UFPE). ORCID id: 0000-0003-0773-4755 E-mail: benoni_pmpe@yahoo.com.br

² Professora do Programa de Pós-graduação em Educação e do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pós-Doutorado e Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade do Porto (U.Porto). ORCID id: 0000-0002-5203-1250 E-mail: katiamicramos@gmail.com

accordance to the Brazilian Graduate Programs, and related to the theme "Police Training and Education". In this way, it is intended to provide a general overview of this emerging debate around Police Education, according to the curricular bases of the public security professionals training, within the scope of the Brazilian academic production. The study was based on a qualitative approach with the application of bibliographic research. The results revealed that research on "Police Training and Education" has been expanded nationally over the years and has been gaining specific form in the Graduate Programs in Education in Brazil, evidencing the categories present in the Theses and Dissertations, such as: Police Training, Curriculum, Police Education, Police Teaching, Teaching Practice, Professional Identity, Military Teaching, Teaching System and Teaching Professionality, and providing an overview of what has been produced in around the theme of Police Training and Education. It can be concluded that these studies have been stimulating the debate about overcoming military instruction in order to establish the bases of police education for the public security professionals training with strict approaches of the teaching function on the acclaimed Police Education.

Resumen

El presente texto presenta un estado de conocimiento a partir del análisis de tesis y disertaciones brasileñas defendidas en el período de 2004 a 2016, y divulgadas hasta 2018, en el ámbito de los Programas de Posgrado brasileños, y relacionadas con el tema "Formación y Enseñanza Oficial de policía". Se pretende, por lo tanto, ofrecer un panorama de este debate emergente en torno a la Educación Policial, diseñado a partir de las bases curriculares para la formación de profesionales de la seguridad pública, en el campo de la producción académica brasileña. El estudio se basó en un enfoque cualitativo con aplicación de la investigación bibliográfica. Los resultados revelaron que la investigación sobre "Formación y Educación Policial" se ha expandido a nivel nacional a lo largo de los años y ha ido ganando forma específica en los Programas de Posgrado en Educación en Brasil, destacando las categorías presentes en Tesis y Disertaciones, tales como: Formación Policial, Currículo, Educación Policial, Educación Policial, Práctica Docente, Identidad Profesional, Educación Militar, Sistema de Enseñanza y Profesionalidad Docente, y brindando un panorama de lo producido en torno al tema Formación y Enseñanza Policial. Se puede concluir que estos estudios vienen impulsando el debate sobre la superación de la instrucción militar en el sentido de sentar las bases de una educación policial para la formación de profesionales de la seguridad pública con enfoques a la función docente en la aclamada Educación Policial.

Palavras-chave: Formação policial, Ensino policial, Estado do conhecimento.

Keywords: Police training, Police education, Status of knowledge.

Palabras clave: Formación policial, Educación policial, Estado del conocimiento.

1. Introdução

Nas últimas décadas evidencia-se um movimento de expansão acentuada dos estudos na área da segurança pública, com advento de cursos, seminários, encontros e fóruns específicos para apresentação dos resultados de estudos e pesquisas na área. No entanto, como campo de pesquisa, inclusive na área de educação, o debate é recente em termos do tratamento científico desta temática, a qual vai se apresentando como multidisciplinar.

Parte desses estudos - publicados em revistas científicas da área ou apresentados em congressos - é oriunda de teses ou dissertações, com todo rigor e exigência da vida acadêmica, produzindo um material riquíssimo em

termos analíticos e/ou propositivos.

Embora recente, pode-se observar um interesse cada vez mais crescente da pesquisa envolvendo a segurança pública. Graeff (2006, p. 3) já indicava este fato em sua pesquisa tendo afirmado que “as mudanças políticas e sociais que o Brasil atravessou nos últimos vinte anos parecem ter renovado o interesse acadêmico pelas instituições policiais”. E isso vem se dando com ênfase nos mais diversos aspectos: currículo, formação policial, prática pedagógica, ensino policial militar, identidade e formação profissional, entre outros. Aqui, em especial, constata-se esse interesse em termos de uma temática específica: o “ensino policial” (LUIZ, 2008; VERAS, 2008; NASCIMENTO, 2012; HAMADA, 2016).

Nesse contexto, é primordial analisar o estado deste conhecimento produzido e apreender essa contínua expansão quantitativa e qualitativa da pesquisa a fim de ampliar debates e oferecer possibilidades de maior aprofundamento em torno deste objeto. Dessa maneira, a realização de um estado do conhecimento, na forma de mapeamento com análises críticas, buscou colocar em evidência os temas e assuntos focalizados, as abordagens metodológicas, procedimentos e análises, os aportes teórico-metodológicos, resultados que possam ser replicados ou evitados (THOMAS, 2007), bem como lacunas que podem estimular a produção de novas pesquisas.

Nesse sentido, o presente artigo vai tratar da análise das teses e dissertações brasileiras relacionadas com a temática “Formação e Ensino Policial”, defendidas no período de 2004 a 2016, e tornadas públicas até 2018, no âmbito dos Programas de Pós-Graduação (PPG's) em Instituições de Ensino Superior (IES), distribuídas nas diversas regiões do país.

Pretende-se, portanto, demonstrar neste artigo o panorama do estado do conhecimento da produção acadêmica brasileira sobre esta temática, sobretudo seus avanços ao longo dos anos, suas perspectivas teórico-metodológicas e resultados de investigação desse campo. Nesse sentido, espera-se explicitar os significados atribuídos pelas pesquisas à formação e ao ensino policial, notadamente o emergente debate sobre o exercício da função de “docente” para formação do profissional de segurança pública.

2. Aspectos teórico-metodológicos

Diante da perspectiva de expansão e na busca de compreender os caminhos apontados pelas pesquisas que trazem a temática da formação e ensino policial, optou-se não só pela visão geral do estado do conhecimento, mas também por uma visão analítica das produções científicas e dos respectivos achados que emergiram das pesquisas levantadas. Isto será possível verificar na seção dos resultados mais adiante.

A despeito das possibilidades de contribuições desses estudos, para além de mera visualização, as pontuações de Vosgerau e Romanowski asseguram a pertinência deste artigo quando afirmam que:

Esses estudos favorecem examinar as contribuições das pesquisas, na perspectiva da definição da área, do campo e das disciplinas que o constituem, [...] apontando as necessidades de melhoria do estatuto teórico metodológico, e mesmo as tendências de investigação (VOSGERAU E

ROMANOWSKI, 2014, p. 167).

E foi a partir da leitura de resultados de outros estudos realizados no âmbito do PPG's (NASCIMENTO, 2012; PEREIRA, 2013; HAMADA, 2016) que se teve ratificada a inquietação em torno da intensificação de publicações acerca da temática em questão, gerando novas questionamentos para serem trabalhados aqui: Quais são os temas mais focalizados nessa área de formação e ensino policial? Como se apresenta o panorama desta temática e como tem sido abordado? Quais contribuições e a pertinência destas publicações para a área?

Como são escassos estudos que realizem esse tipo de balanço na área de segurança pública, em especial no âmbito da formação e ensino policial, tornou-se necessário este tipo de mapeamento mais detalhado, de forma a examinar o conhecimento já produzido e constatar enfoques específicos e lacunas ainda existentes.

Partiu-se da condição de que o estado do conhecimento se constitui em balanços das áreas e de que o volume da produção dispersa pelo Brasil indicou a necessidade de realizar esse mapeamento. Como afirmam Romanowsky e Ens (2006), são diagnósticos de temas relevantes, recorrentes e emergentes, e indicam, ainda, tipos de pesquisa, organizam as informações existentes e identificam as lacunas da produção numa área.

Ferreira enfatiza bem, com base nos seus estudos realizados no Brasil, a compreensão local deste termo “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, termo preferido neste trabalho, no contexto acadêmico brasileiro:

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar (FERREIRA, 2002, p. 258).

Dessa forma, procurou-se dar visibilidade e atenção a um considerável número de pesquisas numa área do saber que vem crescendo cada vez mais rápido, inclusive, com o crescimento específico na Pós-graduação em Educação, nomeadamente no sentido de levantar aspectos e dimensões que vêm sendo privilegiados e destacados em diferentes áreas e lugares.

Os estudos que compõem esse estado do conhecimento originaram-se de uma busca no Banco de Teses e Dissertações da Capes (BTDC), parte fundamental de uma pesquisa de doutoramento, contando com um aprofundamento do material nas Bibliotecas Virtuais da respectiva IES da produção científica identificada, tendo como corte temporal o período de 2004 a 2016, tornadas públicas até 2018, isso por considerar como marco inicial a implantação das políticas nacionais para formação do profissional de

segurança pública oriundas do Ministério da Justiça (MJ) e como marco final a disponibilidade no acervo digital.

Esse levantamento teve como descritor principal o termo “polícia” e secundários “formação e ensino policial”. A partir do termo “polícia” deparou-se com 2.538 Teses e Dissertações no Brasil, e, ao aplicar o filtro no marco inicial – 2004 – este número reduziu para 2.151 pesquisas. Pela análise inicial do título e leitura dos resumos disponíveis no BTDC, ou, quando necessário, nas respectivas Bibliotecas Virtuais ou sítios específicos na web, foi possível delimitar de forma mais segura o objeto de estudo “formação e ensino policial”. Em seguida, após esta primeira etapa de identificação do material coletado, passamos para busca e estudo da versão completa da dissertação ou tese.

Definiu-se como sistemática para seleção, análise e síntese do material: organização das produções por ordem cronológica; leitura de todos os resumos para elaboração das sínteses preliminares e posterior leitura da obra completa; identificação de tendências e categorização dos temas abordados; inferências e retrato mais circunstanciado das produções.

Nesse quadro, tendo por base uma abordagem qualitativa, a sistematização do estado do conhecimento congrega uma identificação das produções acadêmicas por região a que pertencem, seguido do programa de pós-graduação a que estão vinculadas e o campo de investigação. Aqui é importante abrir um parêntese para ressaltar que foram excluídas do levantamento as pesquisas cujo *locus* não contemplava a formação e ensino policial no campo militar. Além disso, esta sistematização contemplou o mapeamento dos objetos de estudo, além de breves perspectivas metodológicas que circunscrevem essas pesquisas – no âmbito de uma síntese integrativa na direção de apresentar um panorama, lacunas e contributos sobre a temática “Formação e Ensino Policial”.

3. A temática “Formação e Ensino Policial” no âmbito dos PPG’s

Sabemos que os PPG’s representam um papel basilar na formação de pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento, além de impulsionar o surgimento de novas áreas e temáticas. Eles também têm papel essencial na consolidação das produções nas diversas áreas como centro de produção de conhecimento orientada por padrões de excelência acadêmica.

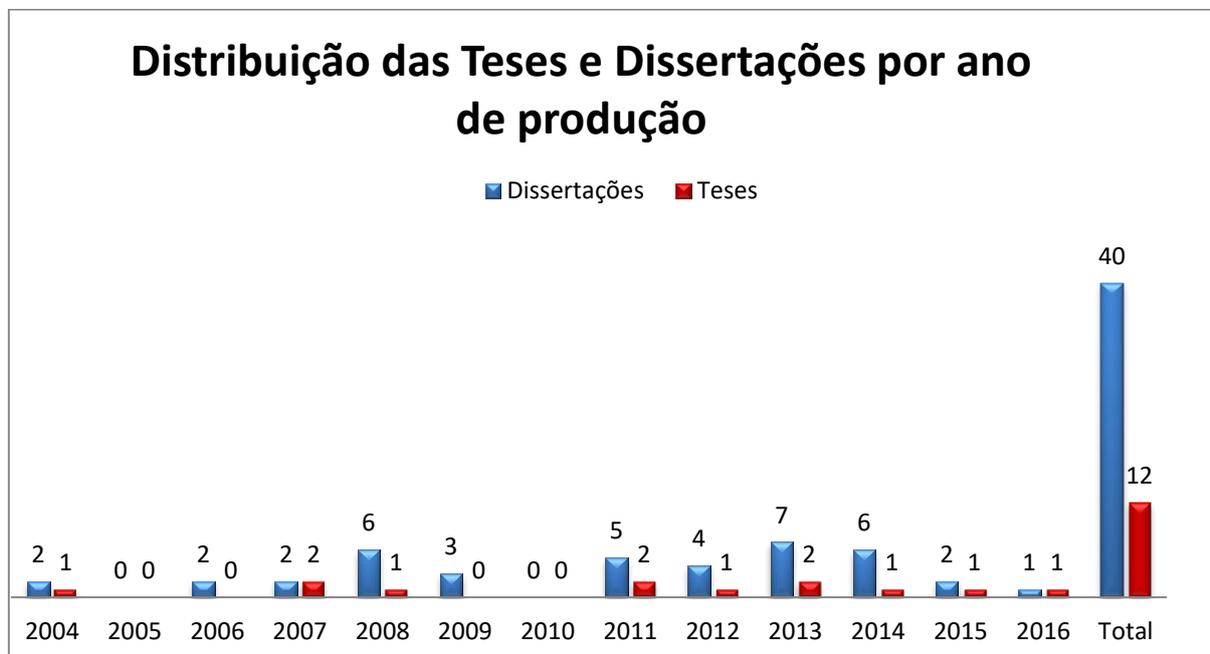
Evidentemente, as pesquisas na área da educação vêm se ampliando anualmente e se constituindo como área qualitativamente significativa, e, neste particular momento de ampliação, o surgimento de novas temáticas é de fundamental importância, principalmente em se tratando da área de segurança pública, no caso à baila, a formação e ensino policial, especialmente com a definição de bases curriculares para formação dos profissionais de segurança pública, editadas no ano 2000 e consolidadas em 2003 através de Matriz Curricular Nacional (MCN).

A relevância dessas produções acadêmicas pode ser comprovada pelo interesse que despertam na Academia, especialmente nos PPGE’s que, no período de 2004 a 2016, têm ampliado essa discussão em torno da formação policial, e, em algumas pesquisas, anunciando uma nova perspectiva formativa a partir do ensino policial.

Dito isto, este estado do conhecimento sobre “formação e ensino

policial” constitui-se no mapeamento da produção científica em Programas de Pós-Graduação Brasileira. No gráfico a seguir, apresentamos a distribuição das Teses e Dissertações por ano:

Gráfico 1 - Produções sobre formação e ensino policial por ano de produção



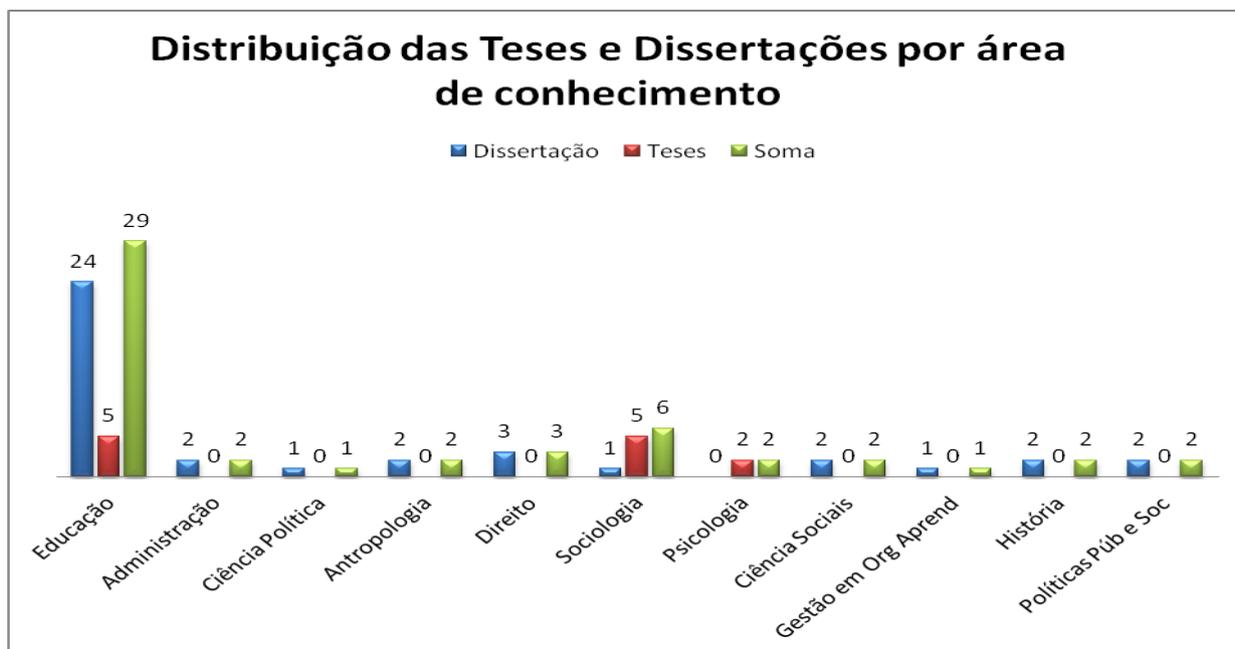
Fonte: Elaborado pelo autor com base no levantamento do BTDC e Bibliotecas Virtuais.

Foram mapeados 52 trabalhos científicos (Apêndice A) relacionados com a temática em estudo, sendo 40 dissertações e 12 teses, no período considerado, de forma que três fenômenos ficaram evidenciados. Primeiro, há um interesse de natureza mais contínua deste objeto de estudo que emerge nas pesquisas nos últimos anos, importando considerar que os dados coletados de 2015-2016 ainda tendem a aumentar em função da disponibilidade da obra em acervos digitais deste ano de 2018. Segundo, houve no ano de 2008 e de 2013 duas grandes concentrações de pesquisa, em 2008 sugere a passagem do período em que as primeiras avaliações poderiam ser feitas em torno dos efeitos das bases curriculares lançadas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), em especial, a MCN em sua versão original do ano de 2003 - com ordem de constância de estudos a partir de 2011 acerca da temática – e em 2013 muito em função dos estudos em torno das transformações que as Escolas de Formação Policial foram promovendo no seu sistema de ensino. O terceiro é a existência de 12 (doze) teses na área, reforçando a importância dada ao objeto de estudo considerando o rigor científico e sua ocorrência em anos distintos, sendo 02 (duas) destas teses oriundas de lacunas observadas em estudos anteriores do mestrado.

Também constatamos, a partir destes dados, um significativo conjunto de produções na área “formação e ensino policial”, representando cerca de 63% do total, emergindo no período dos últimos seis anos, ou seja, de 2011 a 2016, o que denota, proporcionalmente, um aumento igualmente recente pela investigação da temática.

Observada a distribuição por ano de produção, no segundo gráfico temos a distribuição destes estudos por Programas de Pós-Graduação, em termos da área do conhecimento científico:

Gráfico 2 - Produções sobre formação e ensino policial por área de conhecimento



Fonte: Elaborado pelo autor com base no levantamento do BTDC e Bibliotecas Virtuais.

No gráfico acima apresentado é possível observar que há uma predominância de produções sobre a temática nos Programas de Pós-graduação em Educação, o que era absolutamente esperado haja vista a natureza de seu objeto de estudo centrar na formação e no ensino; em termos numéricos, temos 29 produções científicas, totalizando 56% da produção acadêmica nacional. Outro dado que chama atenção é o interesse de outras áreas por essa temática – “formação e ensino policial” - que se apresenta na forma multidisciplinar, por dialogar com outros objetos de estudos científicos, em especial a área da Sociologia que inclusive conta com mais teses do que dissertações. Todavia, é importante afirmar que estas pesquisas mapeadas apresentam limites no momento de inferir acerca da formação, do ensino e da atuação dos agentes formadores do profissional de segurança pública.

A seguir, no terceiro gráfico, apresentamos a distribuição de teses e dissertações por Estado Federativo, correspondendo ao campo de investigação atinente à pesquisa.

Gráfico 3 - Produções sobre formação e ensino policial por campo de investigação

Fonte: Elaborado pelo autor com base no levantamento do BTDC e Bibliotecas Virtuais.

No sentido de organização destes dados, ressaltamos que alguns estados se destacaram na condição de campo de investigação, em termos de produções científicas acerca da temática “formação e ensino policial”. Em especial, o estado de São Paulo, além de pioneiro no debate, congrega o maior número de produções sobre essa temática, juntamente com Mato Grosso, notadamente em função da organização institucional, pois a Polícia Militar de São Paulo (PMSP) adota um Sistema de Ensino Militar próprio. No caso do Mato Grosso, a PM promoveu alterações significativas na formação do seu profissional de segurança pública, estabelecendo parceria entre PM e a Universidade, promovendo reformas no seu ensino policial, alinhando-se com as bases do ensino superior, fato também ocorrido com as PM’s dos estados do Ceará, Bahia, Paraná, Amazonas e Piauí, além do Distrito Federal.

Embora as Teses e Dissertações sobre esta temática tenham ampliado nos PPG’s, como se vê nas projeções, é ainda uma temática com muito potencial a ser explorado. Em linhas gerais, esse levantamento apresentado ainda pode ser considerado como um dado a ser expandido em termos de pesquisas neste campo se comparado a outros, visto que esse número considera toda a dimensão federativa, com 52 produções científicas mapeadas ao longo do período considerado, ou seja, 13 anos.

Este último destaque dado aqui também se deve ao fato de que 30% dos autores pontuaram a escassez de pesquisas ao realizar sua investigação. Além disso, outros autores não só relataram que temos poucas pesquisas na área, como evidenciaram elementos que demonstraram a necessidade de avançar e investir mais na produção de conhecimento na área da segurança pública, em especial da formação destes profissionais (SAPORI, 2007;

PONCIONI, 2012).

Portanto, tratando-se do objeto específico em debate, sempre é bom ressaltar que as produções acadêmicas no campo da *formação e ensino policial*, embora ainda sejam restritas, não se pode negar o crescente interesse de realizar pesquisas nesta área, sobretudo em nível de mestrado. Os dados compilados revelaram um número significativo de pesquisas para uma temática emergente, totalizando 52 pesquisas, sendo 40 dissertações (77%) e 12 teses (23%), e, neste último, embora contabilize um percentual menor, o interesse neste grau de estudo (doutorado) representa um importante destaque científico, indicando a possibilidade de avançar ainda mais nas pesquisas, em especial no campo educacional, considerando a natureza da temática.

3. 1. Os caminhos e as especificidades exploradas nas pesquisas

Como já fora mencionado anteriormente, diante da amplitude que se deseja alcançar nesta pesquisa, tornou-se fundamental aprofundar o conhecimento das pesquisas já realizadas em torno da temática, como afirmam, a respeito de se realizar um estado do conhecimento, Romanowsky e Ens (2006, p. 39): “esse trabalho não se restringem a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas”.

Neste contexto, buscamos analisar detidamente as obras científicas mapeadas de forma a identificar as categorias trabalhadas e exploradas no contexto discursivo ou investigativo, com convergência à área de educação, chegando à tabela a seguir:

Tabela 1 - Categorias presentes nas Teses e Dissertações

Temática	Dissertações	Teses	Soma
Formação Policial	18	06	24
Currículo	17	04	21
Educação Policial	08	04	12
Ensino Policial	06	01	07
Prática Docente	06	01	07
Identidade Profissional	05	02	07
Ensino Militar	05	02	07
Sistema de Ensino	03	00	03
Profissionalidade Docente	01	00	01
Total	69	20	89

Fonte: levantamento realizado no *site* da Capes e Bibliotecas Virtuais.

Diante desta tabela, vários aspectos podem e devem ser destacados. Primeiro, a “formação policial” ocupou o posto majoritário como era esperado, tanto nas Dissertações como nas Teses, figurando em 24 (vinte e quatro) produções científicas, a categoria “currículo” assumiu posto seguinte, estando presente em 21 (vinte e uma) produções como objeto investigado, muito em razão das questões que envolvem a MCN implantada em 2003 e suas atualizações, seguido da “Educação Policial” com 12 (doze). De forma

emergente, as categorias “ensino policial” e “prática docente” aparecem empatadas como foco em 07 (sete) estudos, inclusive estas últimas categorias guardando importante relação investigativa com este estudo.

As categorias que apresentaram menos representatividade numérica não se consubstanciam em menor importância, pelo contrário, consideramos como categorias emergentes a serem pesquisadas ao longo dos anos, como “Sistema de Ensino” e “Profissionalidade Docente”, e que podem, inclusive, ser uma tendência crescente de pesquisa nesta área, em particular no campo educacional, em função das transformações em que está imerso o campo da segurança pública.

Os estudos privilegiaram a abordagem qualitativa e, como instrumento de coleta de dados, a realização de entrevistas apareceu em 36 (trinta e seis) das produções científicas, ou seja, presente na maioria das pesquisas, muito em função da natureza qualitativa do objeto aliada à profundidade que pode ser obtida por esse instrumento, muitas vezes se tratando de concepções, contextos e valores. Além disso, duas dessas entrevistas foram desenvolvidas na forma de grupo focal com vistas a apreender elementos advindos da interação grupal. Noutra, a opção foi pela história oral, reconstruindo a memória das conjunturas institucionais ligadas ao Centro de Formação.

Considerando que o currículo e a formação policial em si foram categorias bem representadas nas pesquisas, em sua maioria foram responsáveis também pela grande opção pela análise documental, ocorrida em 33 (trinta e três) das pesquisas mapeadas e uso de questionários em 22 (vinte e duas) das pesquisas. A observação também foi bem representada sendo escolhida em 15 (quinze) das pesquisas mapeadas para apreensão do objeto, muito relacionado à investigação da prática formativa ou do desenvolvimento de ações e atividade na vivência acadêmica ou policial.

Constatamos também que a aplicação de questionário como instrumento complementar de outro instrumento apareceu em 07 (sete) das oportunidades em que foi utilizado. Ressalte-se ainda que, em 02 (duas) delas, foi possível constatar o uso das ferramentas estatísticas (regressão linear e análise de variância) adentrando numa pesquisa de abordagem de natureza quantitativa.

Além disso, a teoria das representações sociais foi utilizada por 04 (quatro) vezes nas obras pesquisadas, relacionando-se às categorias de identidade e formação profissional, ou para apreender concepções da formação policial. A etnografia, a otobiografia e a autoetnografia foram também utilizadas no sentido de revelar caminhos de vivência na formação policial que tecem a individualização e de aprofundar as impressões acerca do currículo oculto na sua relação com o movimento de transição paradigmática na área de segurança pública e no processo formativo dos policiais.

Adentrando nas particularidades da leitura de cada uma das produções científicas, tendo como referência o campo de pesquisa, o panorama de estudo em termos de formação e ensino policial no âmbito das Polícias Militares do Brasil situa, nos primeiros anos considerados, grande parte das pesquisas científicas, em torno da temática formação e ensino policial, estando ligadas à investigação acerca da implantação das bases curriculares propostas para formação do profissional de segurança pública e, posteriormente, das matrizes curriculares nacionais. A construção dos objetos de pesquisa estava muito

ligada, portanto, à questão da mudança curricular, da tradição da formação policial ligada ao ensino militar e das práticas formativas reprodutoras.

Como algumas PM's partiram para estabelecer parcerias com Universidades, tornando, em alguns casos, o Curso de Formação de Oficiais (CFO) reconhecido como Curso Superior, ou credenciar sua Academia como Instituição de Ensino Superior (IES), a pesquisa também assumiu novos rumos. Desta forma, outros olhares foram sendo estabelecidos: estudos sobre a docência, as concepções de aluno, as tensões e os conflitos ligados à cultura institucional, ao caráter do tipo de formação, a atuação de formadores e o *habitus* militar no processo de formação.

Outro ponto a considerar é o fato de que essas pesquisas assumem trajetórias investigativas distintas na tentativa de clarificar a temática da "formação e ensino policial", ao longo dos anos. Agregamos a isso o aumento do número de pesquisadores que vêm se interessando pela temática no âmbito dos programas de pós-graduação. É bem verdade que muitos deles são policiais militares, o que denota a preocupação desses profissionais em desenvolver estudos científicos na busca de entender melhor esse universo formativo nas escolas de formação desses profissionais de segurança pública.

Isto se processa em suas diversas dimensões, seja do ponto de vista documental (histórico formativo, matrizes curriculares, políticas educacionais) ou sob a ótica dos professores e alunos envolvidos nos cursos de formação de policiais militares. Pesquisas como a de Basílio (2007), Luiz (2008), Silva (2012) e Cruz (2013) assinalaram diversos encaminhamentos e possibilidades de mudanças em diferentes cenários a que está submetida a formação policial.

Dessa maneira, o levantamento do estado do conhecimento possibilitou uma visão geral do que vem sendo produzido em torno da temática "Formação e Ensino Policial", cujos estudos vêm ganhando espaço na segurança pública. Para além disso, também permitiu perceber como vêm evoluindo as pesquisas na área, bem como suas características predominantemente qualitativas, com uso de instrumentos como entrevistas, questionários e observação da prática de seus formadores, com vistas a apreender o máximo de elementos em torno de cada um dos objetos e categorias eleitas ou emergentes dos dados pesquisados.

No caso, possibilitou o acesso aos focos e às contribuições das produções auxiliando na identificação de lacunas ainda existentes, em especial, as deixadas por Silva, J. (2009), Karpinski (2013), Brand (2014) e Ferreira (2015) indicando que é necessário aprofundar as pesquisas por entender que o caminho para melhorar a formação dos agentes de segurança pública passa pelo trabalho de quem atua na formação policial. E nesse cenário, constatou-se a escassez de investigação em torno dos saberes mobilizados pelos formadores, tidos como "docentes" do ensino policial, muitas vezes citados, mas pouco problematizados e pesquisados como categoria específica no trabalho de produção científica.

Tudo isso ratificou a relevância da proposição deste artigo no sentido de mapear os estudos atinentes à formação e ao ensino policial na Academia Integrada de Defesa Social (ACIDES), principalmente no que se refere aos achados, apontando objetos de estudos emergentes, como os saberes mobilizados por formadores, cujos agentes formativos que vêm sendo desafiados a exercer o papel de *docente* no ensino policial, no âmbito do

campo militar, e sendo considerados como uma das peças fundamentais neste movimento de mudança nas bases formativas dos profissionais de segurança pública.

Importa ainda considerar também as tensões e os conflitos anunciados nas pesquisas de Leal (2011), Nascimento (2012), Paredes (2013) e Ferreira (2015) envolvendo a tradição da formação militarizada e as novas concepções de ensino policial. Tais disputas são mencionadas na tese de Hamada (2016) como um dos maiores desafios para despertar um senso crítico a ser produzido em sala de aula e que ofereçam condições para que os próprios alunos possam ter espaço para discutir o modelo de atuação policial.

Neste sentido, o panorama apresentado também acena para a pertinência de apreender esses objetos de estudo, mergulhando nas particularidades que envolvem a formação dos policiais militares. Muitas vezes, imersa no quadro de correlações de força entre um *habitus* da tradição da instrução militar e a configuração da docência no ensino policial.

Além disso, a teoria das representações sociais foi utilizada por 04 vezes nas obras pesquisadas, relacionando-se às categorias de identidade e formação profissional, e concepções da formação policial. A história oral e a autoetnografia foram também utilizadas no sentido de aprofundar as impressões acerca da influência da cultura militar e do currículo oculto na sua relação com o movimento de transição paradigmática na área de segurança pública e no processo formativo dos policiais.

Outro dado que chamou atenção foi o desenho de uma pesquisa, utilizando da técnica Quase-Experimento, com dois grupos não equivalentes, cujos resultados foram analisados estatisticamente após o processo de observação social sistemática. Os resultados dessas observações antes e depois foram combinados e analisados à luz da prática policial e do treinamento recebido. Uma pesquisa desafiante, caracterizada como quantitativa, consolidando num esforço considerável do pesquisador em aprender os elementos envolvidos no ensino policial militar.

4. Considerações finais

O levantamento do estado do conhecimento possibilitou uma visão geral do que vem sendo produzido em torno da temática “Formação e Ensino Policial”, cujos estudos vêm ganhando espaço na segurança pública. Além disso, permitiu perceber como vem evoluindo as pesquisas na área, bem como suas características predominantemente qualitativas, com uso de instrumentos como questionários, entrevistas e observação da prática do policial e dos seus formadores, com vistas a apreender o máximo de elementos em torno de cada um dos objetos e categorias eleitas ou emergentes dos dados pesquisados.

No caso deste estudo, possibilitou acesso aos enfoques e contribuições das produções, auxiliando na identificação de lacunas ainda existentes, em especial, a investigação acerca da superação da instrução militar, da formação profissional na área de segurança pública e da docência no ensino policial. Esse diagnóstico de temas relevantes e emergentes indiciam novos caminhos que devem nortear outras produções científicas nesta importante área.

É importante destacar que as inquietações referentes à profissionalidade e saberes docentes também se fizeram presente no contexto de várias pesquisas que exploraram o campo da docência, as quais também devem oferecer novos caminhos de pesquisa. Inclusive, por ter sido bastante citado, mas ainda pouco problematizado e pesquisado enquanto categoria específica nas pesquisas já desenvolvidas.

Tudo isso vêm impulsionando o debate sobre a superação da instrução militar, sem negar sua importância, mas no sentido de se estabelecer as bases de um ensino policial para formação do profissional de segurança pública com aproximações da função docente no aclamado Ensino Policial. Notadamente no que diz respeito a tratar desse profissional responsável por exercer o papel de docente no ensino policial, e que vai se consolidando como peça chave neste movimento de mudança na prática formativa dos profissionais de segurança pública.

Referências

BASÍLIO, M. P. **O desafio da formação do policial militar no estado do Rio de Janeiro: utopia ou realidade possível?** 2007. 216f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2007.

BRASIL. **Bases Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais da área de Segurança do Cidadão.** Brasília: Ministério da Justiça, 2000.

BRASIL. **Plano Nacional de Segurança Pública: o Brasil diz não à violência.** Brasília: Ministério da Justiça, 2001.

BRASIL **Matriz Curricular Nacional: Para Formação em Segurança Pública.** Brasília: Ministério da Justiça, 2003.

BRAND, A. F. **O processo de formação identitária e a incorporação, inculcação e encarnação do habitus militar: um estudo etnográfico na PMSC.** 2014. 717f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

CARVALHO, V. A.; SILVA, M. R. F. Política de Segurança Pública no Brasil: avanços, limites e Desafios. **Rev. Katálysis** [online]. vol.14, n.1, pp. 59-67, 2011.

CRUZ, L. A. **Currículo e Contra-Currículo: uma análise da formação profissional dos soldados do ronda do quarteirão.** 2013. 155f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2013.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, Campinas, SP, v. 23, n. 79, p. 257-272, agosto, 2002.

FERREIRA, J. J. **A formação do policial militar: os desafios para a promoção dos direitos da população em situação de rua.** 2015. 175f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015.

GRAEFF, B. P. **O policial militar em tempos de mudança: ethos, conflitos e solidariedades na Polícia Militar do Estado de São Paulo.** 2006. 250f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

- HAMADA, H. H. **Um olhar além dos quadros: o que fazem os professores no ensino profissional de segurança pública.** 2016. 272f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
- KARPINSKI, M. T. **Formação do Oficial da Polícia Militar do Paraná.** 2013. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.
- LEAL, G. R. **Currículo cultura: uma autoetnografia na Academia de Polícia Militar Costa Verde.** 2011. 100f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2011.
- LUIZ, R. S. **Ensino Policial Militar.** 2008.141f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.
- MUNIZ, J. A Crise de Identidade das Polícias Militares Brasileira: Dilemas e Paradoxos da Formação Educacional. **Security and Defense Studies Review.** USA, v.01, p. 177-198, 2001.
- NASCIMENTO, D. A. **Concepções de professores da Academia de Polícia Militar de Brasília acerca do aluno policial militar.** 2012. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012.
- PAREDES, J. A. O. **As representações sociais na Academia de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso pelo seu corpo de cadetes.** 2013. 87f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato grosso, Cuiabá, 2013.
- PEREIRA, B. C. **Da Instrução Militar ao Ensino Policial: profissionalidade docente requerida para atuar como formador na Academia Integrada de Defesa Social.** 2013. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.
- PONCIONI, P. Políticas públicas para a educação policial no Brasil: Propostas e Realizações. **Estudos de Sociologia,** Araraquara, v.17, n.33, p.315-331, 2012.
- ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional,** v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez., 2006.
- SAPORI, L. F. **Segurança pública no Brasil: Desafios e perspectivas.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- SILVA, J. B. **A violência policial militar e o contexto da formação profissional: um estudo sobre a relação entre violência e educação no espaço da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.** 2009. 129f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009.
- SILVA, A. M. S. **A Formação de Praças da Polícia Militar do Piauí: uma análise a partir da prática pedagógica do oficial formador.** 2012 163f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Fundação Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.
- SOARES, L. E. A Política nacional de Segurança Pública: históricos, dilemas e desafios. **Estudos Avançados.** São Paulo, V. 20, pp.77-97, 2007.
- THOMAS, G. Introdução: evidência e prática. *In:* THOMAS, G. *et al.* **Educação baseada em evidências: atualização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 9-27.

VERAS, J. B. R. **Docência na Polícia Militar do Ceará: Curso de Formação de Soldado de Fileiras (Turma 2007)**. 2008. 193f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2008.

VOSGERAU, D.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014

Apêndice A

Quadro – Produções Científicas Mapeadas (2004 a 2016)

Ano	Autor	TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO	Área	IES – Local da Pesquisa
2004	Alves, E.	A FACE OCULTA DO ENSINO POLICIAL MILITAR E A FORMAÇÃO DO JOVEM POLICIAL	Educação	UFES – Espírito Santo
2004	Vendramini, G. J.	EDUCAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES: um desafio da sociedade democrática	Educação	USP – PM São Paulo
2004	Poncioni, P. F.	TORNAR-SE POLICIAL: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO POLICIAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Sociologia	USP - Rio de Janeiro
2006	Moura, J. A. A.	A PRÁTICA DOCENTE NA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ: uma abordagem à luz do agir comunicativo	Educação	UFPI - Piauí
2006	Cerqueira, H. G	A DISCIPLINA MILITAR EM SALA DE AULA: a relação pedagógica em uma instituição formadora de oficiais da Polícia Militar do estado de São Paulo.	Educação	PUC/SP - São Paulo
2007	Rudnicki, D.	A FORMAÇÃO SOCIAL DE OFICIAIS DA PM: análise do caso da academia da Brigada Militar do Rio Grande do Sul	Sociologia	UFRS - Rio Grande do Sul
2007	Silva, S. R. R.	OS SABERES EM POTENCIAL DA ATIVIDADE POLICIAL OSTENSIVA: SINTETIZANDO MODELOS A partir da experiência potiguar.	Educação	UFRN - Rio Grande do Norte
2007	Sandes, W. F.	O USO LEGAL DA FORÇA NA FORMAÇÃO DE JOVENS TENENTES: um desafio para atuação democrática da Polícia Militar de Mato Grosso	Educação	UFMT - Mato Grosso
2007	Basílio, M. P.	O DESAFIO DA FORMAÇÃO DO POLICIAL MILITAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: utopia ou realidade possível?	Administração	FGV- Rio de Janeiro
2008	Hamada, H. H.	ENSINO PROFISSIONAL NA POLICIA MILITAR DE MINAS GERAIS: análise do efeito-professor no curso técnico em segurança pública.	Educação	UFMG - Minas Gerais
2008	Rondon Filho, E. B.	FENOMENOLOGIA DA EDUCAÇÃO JURÍDICA NA FORMAÇÃO POLICIAL MILITAR	Educação	UFMT - Mato Grosso
2008	Veras, J. B. R.	DOCÊNCIA NA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ: Curso de Formação de Soldado de Fileiras (Turma 2007).	Educação	UEC - Ceará
2008	Brasius, L.	A RESILIÊNCIA E A FORMAÇÃO DO POLICIAL MILITAR.	Educação	UFPR - Paraná
2008	Krok, J. T.	O VÍNCULO CONSTITUCIONAL ENTRE O EXÉRCITO E AS POLÍCIAS MILITARES: reflexos na estrutura organizacional, formação e prática profissional (1934 – 1988)	História	UFES - Espírito Santo
2008	Miranda, M. R. M.	A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA PRIMEIRA TURMA DO CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA E DO CIDADÃO (2002/2005) NO ESTADO DO AMAZONAS: estudo de	Administração	FGV - AMAZONAS

		caso.		
2008	Luiz, R. S.	ENSINO POLICIAL MILITAR.	Educação	PUC/SP - São Paulo
2009	Silva, J. B.	A VIOLÊNCIA POLICIAL MILITAR E O CONTEXTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: um estudo sobre a relação entre a violência e educação no espaço da PMRN	Ciências Sociais	UFRN - Rio Grande do Norte
2009	Silva, R. R.	ENTRE A CASERNA E A RUA : o dilema do pato	Antropologia	UFF - Rio de Janeiro
2009	Gonçalves, R. G.	CENTRO DE INSTRUÇÃO MILITAR DE MATO GROSSO: processo de criação e desativação do Curso de Formação de Oficiais (1952 a 1960)	Educação	UFMT - Mato Grosso
2011	Miranda, A. K. P. C.	SEGURANÇA PÚBLICA, FORMAÇÃO POLICIAL E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: novas orientações para a atuação de uma polícia cidadã?	Políticas Públicas e Sociedade	UEC - Ceará
2011	Kruger, F. M.	FORMAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL DO POLICIAL MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ: um direito da personalidade	Ciências Jurídicas	CESUMAR - Paraná
2011	Cerqueira, H. G.	OS PARADOXOS DO CURRÍCULO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO: a cidadania como fundamento das forças de segurança pública	Educação	PUC/SP - São Paulo
2011	Jacondino, E. N.	PODER/SABER E CORPO: os regimes disciplinares e a construção microfísica da profissionalização da segurança pública	Sociologia	UFRS - Rio Grande do Sul
2011	Leal, G. R.	CURRÍCULO CULTURAL UMA AUTOETNOGRAFIA NA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR COSTA VERDE	Educação	UFMT - Mato Grosso
2011	Lopes, P. B.	CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS MILITARES: reconstrução do percurso sócio-histórico e análise da concepção pedagógica e perspectivas.	Educação	UFMG - Minas Gerais
2011	Lima, E. M. O.	POLÍCIA E POLICIAMENTO: as ambivalências entre a formação profissional e a prática policial na periferia de Belém.	Ciências Sociais	UFPA - Pará
2012	Souza, A. P.	A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA POLÍCIA MILITAR	Direito	USP - São Paulo
2012	Brunetta, A. A.	REFORMA INTELLECTUAL DA POLÍCIA MILITAR	Sociologia	UEP - São Paulo
2012	França, F. G.	DISCIPLINAMENTO E HUMANIZAÇÃO: a formação policial militar e os novos paradigmas educacionais de controle e vigilância.	Sociologia	UFPB - Paraíba
2012	Silva, A. M. S.	A FORMAÇÃO DE PRAÇAS DA PMPI: uma análise a partir da prática pedagógica do Oficial Formador	Educação	UFPI - Piauí
2012	Nascimento, D. A.	CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE BRASÍLIA ACERCA DO ALUNO POLICIAL MILITAR	Educação	UnB - Brasília
2013	Cruz, L. A.	CURRÍCULO E CONTRA-CURRÍCULO UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS SOLDADOS DO RONDA QUARTEIRÃO	Políticas Públicas e Sociedade	UEC - Ceará
2013	Detoni, M. P.	FORMAÇÃO POLICIAL: contribuições pedagógico-filosófica	Educação	UPF - Rio grande do Sul
2013	Garcia, C. R.	O QUE ESTÁ FALTANDO AQUI É DISCIPLINA DE FORMAR POLÍCIA: análise da introdução da disciplina de Direitos Humanos na formação policial da PMES	Sociologia	UENF - Espírito Santo

2013	Paredes, J. A. O.	AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO PELO SEU CORPO DE CADETES.	Educação	UFMT - Mato Grosso
2013	Pereira, E. G.	O ENSINO NA ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR EM GOIÁS: matrizes curriculares - mudanças e permanências (1970 -2012)	História	PUC/GO - Goiás
2013	Nascimento, I. O.	COMPETÊNCIAS DE SOLDADO: relações de gênero e formação profissional na policial militar	Educação	UFPB - Paraíba
2013	Barbosa, M. S. S.	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NUMA INSTITUIÇÃO MILITAR	Psicologia Social	UFPB - Paraíba
2013	Karpinsky, M. T.	FORMAÇÃO DO OFICIAL DA PMPR	Educação	UFPR - Paraná
2013	Pereira, B. C.	DA INSTRUÇÃO POLICIAL AO ENSINO POLICIAL: profissionalidade <i>docente</i> requerida para atuar como formador na ACIDES	Educação	UFPE- Pernambuco
2014	Faria, C. J. G.	“VOCÊS AGORA ESTÃO COMEÇANDO A PARECER GENTE”: A TRANSFORMAÇÃO DO INDIVÍDUO EM QUASE ESTADO: um estudo etnográfico no curso de formação de soldados da Polícia Militar de Pernambuco	Antropologia	UFPE- Pernambuco
2014	Brand, A. F.	O PROCESSO DE FORMAÇÃO IDENTITÁRIA E A INCORPORAÇÃO, INCULCAÇÃO E ENCARNAÇÃO DO HABITUS MILITAR: um estudo etnográfico na PMSC.	Psicologia	UFSC - Santa Catarina
2014	Santo, M. C. E.	O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: o caso da Academia de Polícia Militar/BA	Segurança Pública	UFBA - Bahia
2014	Donato, R. S.	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA POLÍCIA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL: considerações e propostas.	Direito	UNISC - Rio Grande do Sul
2014	Santos, D. L.	CULTURA, APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS: a formação de policiais militares para exercício da profissão em uma sociedade democrática.	Gestão em Organizações Aprendentes	UFPB - Paraíba
2014	Melo, D. H.	“FORMAR COMANDANTES. PROTEGER A SOCIEDADE” concepções de formação do curso de Oficiais da APMT em relação à formação humana	Educação	UFTO - Tocantins
2014	Tobias, A. F. S.	A (TRANS)FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA PMSE	Educação	UFSE - SERGIPE
2015	Hora, I. A. C.	A ATUAÇÃO DE PEDAGOGAS POLICIAIS EM AMBIENTES EDUCACIONAIS	Educação	UFS - Sergipe
2015	Almeida, E. A.	UMA HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DOS OFICIAIS DA FORÇA PÚBLICA PAULISTA: Academia do Barro Branco (1953-2008)	Educação	UEC - São Paulo
2015	Ferreira, J. J.	A FORMAÇÃO DO POLICIAL MILITAR: os desafios para a promoção dos direitos da população em situação de rua.	Educação	UFMT - Mato Grosso
2016	Machado, F. L.	TESSITURA DA INDIVIDUAÇÃO: como o aluno a oficial da Academia de Polícia Militar Costa Verde se torna o que é.	Educação	UFMT - Mato Grosso
2016	Hamada, H. H.	UM OLHAR ALÉM DOS QUADROS: o que fazem os professores no ensino profissional de segurança pública	Educação	UFMG - Minas Gerais

Enviado em: 28/março/2020 | Aprovado em: 16/fevereiro/2021